Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 01/2011
EXTRAORDINÁRIA

Aos 8 dias do mês de fevereiro do ano de 2011, no horário das 14h, na sala dos Conselhos da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av dos Estados, 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a I sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Ana Carolina Pires Fournier, representante discente da pós-graduação; Armando Caputi, representante do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Eric Ferreira Diniz, representante discente da graduação; Gilberto Martins, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos servidores técnico-administrativos; Itana Stiubiener, representante docente do (CMCC); Ivan Roberto de Santana Casella, representante suplente docente do CECS; James Moraes de Almeida, representante discente da pós-graduação; Joel Pereira Felipe, pró-reitor *pro tempore* de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz de Siqueira Martins Filho, representante docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Maurício Domingues Coutinho Neto, vice-diretor *pro tempore* do CCNH; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão; Ricardo Luís Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional; Tales Gouveia Fernandes, representante suplente discente da graduação; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Ausentes: Adalberto Fazzio e Rafael Marques da Silva Júnior representantes da comunidade civil; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante docente do CCNH. Não-votantes: Eloísa Helena da Silva Quitério; secretária geral; Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos. Apoio Administrativo: Fabiane de Oliveira Alves e Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h10. **Comunicados do Reitor:** 1) professor Waldman expressa sua satisfação por estar completando 1 ano de gestão à frente da Reitoria. Ressalta ser muito gratificante observar que, neste período, a UFABC avançou em questões importantes, tais como a ocupação do Bloco A e o início do reconhecimento dos cursos de graduação. No ensejo, agradece ao professor Derval Rosa, pró-reitor de graduação, por sua profícua atuação neste processo de reconhecimento. Comenta que, a UFABC terá ainda muitos desafios nos próximos 3 anos, no entanto, percebe grande empenho de todos no intuito de impulsionar o crescimento da Universidade. Estende os agradecimentos aos pró-reitores, ao vice-reitor Gustavo Dalpian, à secretária geral Eloisa Quitério e a todos que contribuíram ativamente durante este primeiro ano de gestão; 2) dá boas-vindas ao professor Joel Pereira Felipe, que passa a integrar o ConsUni como pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas *pro tempore*. Recorda que a indicação do professor para o referido cargo será discutida na presente sessão; 3) informa que ocorreram modificações na composição da equipe dirigente do

Ministério da Educação (MEC), decorrentes do novo mandato Presidencial, dentre as quais destacam-se a nomeação do professor Luiz Cláudio Costa, secretário da Educação Superior do MEC. Acrescenta que, em exposição ministrada pelo referido professor a reitores, na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), o mesmo informou que neste novo mandato do Ministro da Educação, Fernando Haddad, está prevista a criação de uma nova secretaria no MEC, voltada a questões normativas, fato este que permitirá que a Secretaria de Educação Superior (SESu), possa tratar predominantemente de questões voltadas à expansão do ensino superior público brasileiro e ao cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). **Informes dos Conselheiros:** 1) professor Kamienski informa que a UFABC recebeu 862 inscrições para o Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), durante as férias, sem que fosse realizada propaganda do mesmo. Fato este que evidencia a aceitação e a importância do curso. Comunica que a seleção dos candidatos para as 40 vagas disponibilizadas pela UFABC ocorrerá em fevereiro; 2) professor Derval informa que atualmente a UFABC possui 3 cursos avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) os quais obtiveram nota 4 e o BC&T que recebera nota 5. Comunica que no período de 2 a 5 de março, a UFABC receberá a visita para reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Física e Matemática e Bacharelado em Química, Matemática e Ciências da Computação. No período de 3 a 6 de abril, a visita dar-se-á ao curso de Bacharelado em Biologia e no período de 17 a 20 de abril ao curso de Licenciatura em Biologia, totalizando 11 cursos. Ressalta, ainda, que o intuito é estimular, no próximo semestre, a visita aos 7 cursos de Engenharia restantes e aos demais, objetivando o reconhecimento de todos os cursos da UFABC; 3) professor Plínio Zornoff Táboas informa que no dia 11 de fevereiro a escola de samba Tradição de Ouro, receberá a Infanteria UFABC e alunos e no dia 18 de fevereiro, a partir das 18h, a UFABC receberá a referida escola de samba, que realizará apresentações e outras atividades referentes ao Carnaval. Convida a todos para prestigiar o evento cultural, que será realizado nas imediações do Restaurante Universitário (RU) e promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, como parte das comemorações aos 5 anos da UFABC; 4) professor Martins informa que no dia 24 de fevereiro, a UFABC receberá a 4º visita da delegação da Universidade de Ciências Aplicadas de Ingolstadt na Alemanha, a qual contará com a presença de seu vice-reitor, Markus Petry e do professor e pesquisador premiado, Thomas Brandmeier, que ministrarão palestras acerca da referida Universidade e do Center of Automotive Research on Integrated Safety Systems and Measurement Area (CARISSMA) - Centro de Pesquisas em Sistemas de Segurança Automotiva - que está sendo criado em Ingolstadt, com o apoio do governo Alemão. Comenta que fora encaminhado a eles o termo de cooperação da UFABC, o qual está sendo analisado. A divulgação do evento dar-se-á em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais, visando à participação de docentes e discentes interessados no tema; 5) professor Dalpian informa que, em comemoração aos 5 anos da UFABC, a Reitoria pretende realizar uma série de atividades festivas, bem como atividades para promover discussões acerca da Universidade. O primeiro evento ocorrerá no dia 17 de

fevereiro e consistirá em um mini-workshop cujo tema será 'Excelência na atuação Interdisciplinar' e contará com a presença dos palestrantes: Helio Waldman, reitor da UFABC; Luiz Bevilacqua, ex- reitor da UFABC; Naomar Monteiro de Almeida Filho, ex-reitor da Universidade Federal da Bahia e professor Augusto Galeão do LNCC/MCT. Enfatizou a importância de tal atividade no sentido de esclarecer à comunidade - discentes, técnico-administrativos e docentes - o perfil interdisciplinar da UFABC; 6) professor Gilberto Martins comunica que os Aplicativos para Propostas de Cursos Novos (APCN) dos cursos de Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica ainda estão sendo analisados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Comunica que ainda não houve resposta quanto ao APCN do curso de Doutorado em Engenharia Mecânica, no entanto, o curso de Mestrado nessa área fora aprovado pela CAPES com conceito 3; 7) professor Kamienski, complementando a fala do professor Gilberto Martins, informa que os APCNS dos cursos de Planejamento em Gestão de Território e Ciências Humanas e Sociais também foram aprovados pela CAPES, totalizando 6 novos cursos aprovados. Complementa que o curso de Engenharia Elétrica deverá ser discutido na próxima reunião do Conselho Técnico Científico da CAPES; 8) foram solicitadas a promoção dos 3º, 5º, 6º, 7º e 9º itens do Expediente para Ordem do Dia. Todas as solicitações são aprovadas por unanimidade. **Ordem do Dia**: Resolução que normatiza a autorização do afastamento do reitor da UFABC para o exterior. No intuito de preservar a imparcialidade da discussão, professor Waldman passa a presidência da Mesa ao professor Dalpian. Professor Caputi relata breve histórico da proposta, lembrando que a mesma remete-se à Portaria 404 de 2009 do Ministério da Educação (MEC). Apresenta parecer favorável à aprovação desde que atendidas as seguintes sugestões de aprimoramento: 1) que as demandas possam ser apresentadas à medida da necessidade e não apenas na primeira sessão do ConsUni; 2) supressão do parágrafo 2º do Art. 1º; 3) supressão dos Art. 2º e 3º. A área demandante acata todas as sugestões. Após votação, aprovada por unanimidade. Minuta de Resolução que autoriza o provimento de recursos orçamentários para bolsas de extensão da UFABC. Professor Martins ressalta que a proposta baseia-se em recursos orçamentários disponíveis. Destaca que o valor mensal das bolsas proposto é de R$ 360,00, com duração das bolsas em até 10 meses, dependendo da necessidade da ação, a critério do Comitê de Extensão Universitária (CEU), sendo que o montante de recursos deverá ser aprovado anualmente pelo ConsUni, limitado ao montante autorizado para o ano anterior, até nova decisão desse Conselho e à disponibilidade de recursos. Recorda que, para 2011, foi autorizado o uso de até R$ 144mil, que corresponde a 400 bolsas, ou 40 bolsas com duração de 10 meses. Por último, informa que as normas e procedimentos para concessão, renovação e cancelamento das bolsas deverão ser estabelecidos por Resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP). Diante dessas informações, apresenta parecer favorável à aprovação. Não havendo pedidos de esclarecimentos, encaminha-se para votação. Aprovada por unanimidade. Alteração da denominação do curso de Bioengenharia para Engenharia Biomédica. Professora Marcela Sorelli declara que a sua relatoria foi elaborada com base nos seguintes documentos: 1) relatoria do professor Gilberto Martins, apresentado no Expediente da

IV sessão ordinária desse Conselho; 2) consulta realizada à Assessoria Administrativa da ProGrad e 3) Guia do Estudante. Ressalta que a Coordenação do Curso de Bioengenharia da UFABC propõe a alteração da nomenclatura do curso de Bioengenharia para Engenharia Biomédica. Essa proposta é fundamentada nos seguintes pontos: a) facilitar o reconhecimento do curso pelo INEP; b) facilitar a inserção do egresso no Mercado; c) ampliar a área de atuação; d) evitar problemas de divulgação do curso. Tendo por base os dados apresentados na relatoria da sessão anterior, bem como a viabilidade da alteração sinalizada pela ProGrad, apresenta parecer favorável à alteração proposta. Não havendo pedidos de esclarecimento, encaminha-se para votação. Aprovada por unanimidade. ‘Homologação da aprovação *ad referendum* para reedição do curso de Especialização em Ciência e Tecnologia – modalidade EaD/UAB’. Professora Itana recorda que comunicou, em setembro de 2010, o recebimento de um ofício emitido pela CAPES solicitando a previsão de oferecimento de cursos de formação de professores no programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), para o primeiro semestre de 2011. À ocasião, destacou que a UFABC não estaria atendendo à solicitação naquele momento, já que reedições do curso estão condicionadas à aprovação deste Conselho. Considerando que há grande demanda no Estado de São Paulo e que o curso atende aos objetivos da CAPES, o corpo docente decidiu encaminhar essa proposta para oferecimento do curso no segundo semestre de 2011. Justifica que a aprovação *ad referendum* ocorreu porque o prazo para resposta a CAPES se findava em 27 de janeiro. Acrescenta que esse órgão foi informado que o assunto ainda seria discutido nesta instância e conclui recomendando a aprovação da proposta. Abre-se para discussão. Professor Plínio informa que dados da Secretaria Estadual da Educação e MEC apresentados no Fórum de Apoio à Formação Docente demonstram que, no Grande ABC, não há demanda que justifique qualquer ação na modalidade à distância para formação docente, a título de graduação, pois isso já está suprido pelas instituições de ensino superior existentes na região. Identificaram demandas em algumas regiões no Estado de São Paulo, mas que representam um percentual muito pequeno, se comparado a regiões de outros estados do Brasil. No ensejo, discorre acerca do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que se encontra em plena atividade desde maio de 2010, oferecendo 40 bolsas CAPES a alunos da UFABC e 8 para docentes das escolas públicas participantes. Ressalta que, no caso da Especialização em Ciência e Tecnologia, apesar de tratar-se de uma iniciativa nobre, proporciona aos docentes da escola básica apenas o acúmulo de alguns pontos ao final do ano para escolher as aulas que ministrarão. Considera então que não estão claros os custos e a eficácia dessa ação. Defende que a coordenação desse curso atue junto a CAPES para o lançamento de editais que atendam às demandas específicas da região do Grande ABC. Conclui registrando sua insatisfação com a condução da proposta, uma vez que a mesma não passou pela PROEX e nem foi discutida no Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP). Professora Itana informa que a proposta seguiu os trâmites usuais da UFABC e reforça que a urgência da aprovação deu-se em razão dos prazos impostos pela CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Entende que o professor Plínio concentrou-se em questões relacionadas à

formação de professores, porém o curso em pauta é *lato sensu* e visa exclusivamente à especialização de professores em ciência e tecnologia. Ressalta que a proposta não foi apreciada pelo ConsEP porque se trata da reedição do curso, sem qualquer alteração. Finaliza esclarecendo que estão respondendo a uma chamada do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Professor Marvulle entende que as ações realizadas para benefício da educação básica se complementam e não impedem a realização de outras. Ressalta que houve unanimidade entre o corpo docente do curso quanto à nova oferta e destaca que grande parte dos candidatos ao Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) tomou conhecimento do mesmo por meio do curso de Especialização em Ciência e Tecnologia, do qual são alunos. Professor Dalpian opina que é preciso aceitar as novas tecnologias de EaD, pois se trata de uma realidade irreversível no meio acadêmico e todos os professores deveriam, ao menos, conhecer essa ferramenta. Professor Caputi avalia que não houve amadurecimento suficiente nesse sentido e critica o fato de as pessoas envolvidas com ensino a distância na UFABC não difundirem o assunto na universidade. Recorda que a primeira edição do curso foi aprovada de maneira constrangedora, pois os Conselhos Superiores não puderam rejeitar a proposta por conta da forma como foi encaminhada, e julga que essa situação se repete neste momento. Entende que a fala do professor Plínio aponta um conflito institucional que deve ser verificado e resolvido em algum momento. Professor Waldman esclarece que a aprovação *ad referendum* não possui relação com o mérito da proposta, somente com o prazo e essa é uma prática que tem sido adotada pela Reitoria. Discorda que as discussões sobre EaD não tenham avançado, tendo em vista que a PROEX promoveu alguns eventos, inclusive esteve presente em uma palestra na qual o assunto foi debatido. Acredita que neste ano, poderão amadurecer a questão ainda mais, ao ponto de trazer a este Conselho uma proposta de reestruturação do EaD na UFABC. Ressalta que não está em pauta a discussão de uma política, mas um projeto específico, para o qual existem políticas já estabelecidas e o interesse de docentes. Após esclarecimentos quanto à utilização das ferramentas de EaD no PROFMAT, encaminha-se para votação e a homologação do *ad referendum* é aprovado com 1 voto contrário e 5 abstenções. ‘Credenciamento da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) como fundação de apoio da UFABC’. Professor Waldman defende a aprovação da proposta neste momento, considerando que o atual credenciamento vence em abril próximo e a ausência de uma fundação de apoio interromperia o andamento dos convênios firmados pela UFABC, que totalizam aproximadamente 8 milhões de reais. Informa que a UFABC utiliza os serviços da Fundep há aproximadamente 5 anos e destaca que não há outra fundação de apoio credenciada ou interessada em credenciar-se junto à UFABC, neste momento. A secretária geral, Eloísa, acrescenta que o exíguo prazo para aprovação deve-se ao disposto no Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010, que altera o prazo para recredenciamento. Abre-se para discussão. São registradas manifestações favoráveis à proposta, considerando o modo satisfatório pelo qual a Fundep vem atendendo às demandas da UFABC e a importância de uma fundação de apoio nessa fase de expansão, com o início das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

e consolidação da pesquisa. Destaca-se ainda que a Fundep possibilitará a execução de convênios para interlocução da universidade com o setor produtivo, fato de extrema importância para as Engenharias. Contempla-se ainda a criação de uma fundação de apoio da UFABC futuramente, para que as taxas administrativas sejam revertidas para benefício da própria universidade. Encaminha-se para votação. Aprovado com 1 abstenção. Homologação da composição da Comissão Eleitoral para os membros dos Conselhos Superiores, aprovada *'ad referendum'*, conforme Portaria da Reitoria nº 52/2011. A secretária Geral, Eloísa, explica que, devido às limitações de prazo, a composição da referida Comissão precisou ser aprovada *ad referendum*. Não havendo discussão, encaminha-se para votação. Aprovada por unanimidade. Indicação do professor Joel Pereira Felipe como pró-reitor de assuntos comunitários e políticas afirmativas, em concordância com o Art. 33 do Estatuto que dispõe: *"Caberá ao Reitor a nomeação dos pró-reitores, cujos nomes deverão ser submetidos ao Conselho Universitário, para aprovação"*. Professor Waldman passa a palavra ao professor Joel Felipe que apresenta Plano de Ação para a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP). Ressalta que a ProAP é o órgão responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC. Sua função é representar a UFABC junto aos órgãos internos e externos quanto à assistência estudantil e à qualidade de vida no ambiente universitário, dos três segmentos da comunidade acadêmica, nos *campi* da UFABC. Dentre as diretrizes para o quadriênio 2010-2014, ressalta que se pretende 'divulgar as ações afirmativas da UFABC no âmbito local, regional e nacional, destacando-a como uma marca de Universidade voltada para a inclusão social; implantar a ProAP no organograma da UFABC, criando melhores condições de desenvolvimento das atuais atividades relacionadas a sua missão; estruturar a ProAP com recursos humanos e materiais para atender a prestação de serviços que está a ela destinada; reestruturar a política de concessão de bolsas socioeconômicas de forma a garantir sua consistência e perenidade em concordância com o orçamento de custeio da UFABC; atender aos alunos e aos servidores de maneira adequada nos 3 períodos de forma a acompanhar a estrutura multicampi adotada pela UFABC; criar e inserir os programas relacionados a assistência estudantil previstos no PNAES de forma permanente e oferecidos de acordo com um cronograma anual previsível e confiável; auxiliar na interlocução com os docentes e os técnicos administrativos, de forma a discutir, debater e implantar as matérias de interesse das entidades sindicais que estão em formação; promover a aproximação das entidades estudantis com a administração a fim de prospectar seus anseios e necessidades e procurar atendê-los a fim de calibrar as ações da Reitoria; implantar os espaços físicos necessários para o desenvolvimento das atividades administrativas da Pró-Reitoria e dos serviços a serem disponibilizados pela UFABC, no âmbito da atuação da ProAP'. Como dificuldades aponta: 'divergências ou desconfianças de parte da comunidade acadêmica em relação às políticas afirmativas implantadas pela UFABC; imprevisibilidade de espaços destinados a implantação de uma nova pró-reitoria, com suas especificidades, nos projetos arquitetônicos de Santo André (centro esportivo não construído) e São Bernardo; inexistência ou

subdimensionamento de recursos humanos com a característica de atendimento social, de especialidades da saúde, da organização e gestão da prática esportiva; a existência de programas em andamento com necessidades de redefinição rápida para sua adequação a uma política de longo prazo; a inexistência de uma matriz de distribuição de recursos para a assistência estudantil entre as IFES (está em discussão uma "matriz-PNAES")'. Finda a apresentação, professor Waldman agradece ao professor Joel e abre para discussão a indicação do professor Joel como pró-reitor da ProAP. Após comentários, encaminha-se para votação. Nesse momento, professor Joel, ausenta-se da sala. A indicação foi aprovada por unanimidade. Minuta de Resolução que dispõe sobre o subsídio cobrado pela alimentação no Restaurante Universitário (RU) dos alunos regulares de graduação e de pós-graduação da UFABC. Professor Waldman, lendo artigo intitulado 'Reajuste Zero no Bandejão' publicado na edição 1 do jornal do Diretório Central de Estudantes (DCE), comenta que o RU foi inaugurado em 30 de novembro de 2009, ainda durante a gestão do professor Adalberto Fazzio. Desde então, a questão do subsídio às refeições para alunos de graduação e pós-graduação vem sendo discutida, uma vez que se trata de uma tradição nas universidades públicas. Tendo em vista que o valor a ser subsidiado foi estabelecido por meio de percentual, sempre que o valor da refeição for reajustado, o aumento será repassado tanto para subsídio quanto para o que os alunos devem pagar. Passa a ler trecho do artigo.: '*Próximo do início das férias a empresa Cravo e Canela anunciou um reajuste no valor do Bandejão, dos quais R$ 0,15 seriam repassados aos estudantes e a diferença seria subsidiada pela UFABC. Ao saber dessa notícia e antes mesmo de tomar posse, a gestão Construção Coletiva imediatamente mobilizou-se para junto à empresa e a universidade reverter esta situação. Na primeira reunião, a proposta vinda da universidade era de que houvesse cobrança diferenciada entre os estudantes, ou seja, uns pagariam mais que outros de acordo com critérios que seriam estabelecidos*'. Ressalta que a política de subsídios que foi estabelecida com Resolução ConsUni nº 30 de 2009 é convencional. Todavia, a inclusão social que se faz com esse subsídio poderia ser utilizada em outras iniciativas mais efetivas que não se restrinjam apenas à alimentação, pois se o objetivo é a inclusão social, é preciso oferecer aos alunos carentes a oportunidade de não apenas chegarem ao final do curso, mas também incluir as mesmas atividades dos alunos não-carentes em seus currículos, tais como cursos de línguas estrangeiras, por exemplo. Enfatiza que a inclusão social é um dos pontos que a UFABC quer trabalhar firmemente, tendo em vista ser uma necessidade do século XXI. Prossegue lendo o artigo: '*Foi convocada uma assembleia em frente ao bandejão e a proposta feita pela universidade não foi aprovada pelos estudantes. Ficou decidido que a nossa proposta é de reajuste zero feito, acrescentando que a empresa Cravo e Canela não vem respeitando cláusulas do contrato e mantém uma baixa qualidade na alimentação fornecida. Com essa decisão, fomos para uma nova reunião com o reitor, nos colocamos de forma incisiva de que não aceitaríamos o reajuste e reivindicamos a revisão do contrato com a empresa e a publicação da planilha de custos da empresa. Ficou acordado então os seguintes termos: 1) não reajuste do bandejão até o início das aulas em fevereiro; 2) negociação com a Cravo e Canela para não proceder com o reajuste, com sugestões para reduzir*

custos; 3) em caso de recusa, convocação extraordinária do ConsUni para votar a absorção dos R$ 0,15 pela universidade'. Professor Waldman recorda que o primeiro ponto já foi atendido, através de uma negociação com a empresa que se prontificou a absorver custos até fevereiro. Com relação aos demais itens, a Reitoria não concorda com a proposta de absorção dos R$ 0,15 de reajuste após fevereiro, uma vez que a mesma pretende implantar uma política única de assistência estudantil (bolsa, moradia, transportes, refeição) e, portanto, não convocará reunião extraordinária para a questão. Passa a palavra ao professor Joel que explica que o contrato sofreu dois aditivos: extensão do serviço para São Bernardo, com o mesmo valor de refeição cobrado em Santo André, em dezembro de 2010; acréscimo de mais um período de 12 meses ao contrato, que pode ser renovado por 5 anos. Além disso, elenca uma série de argumentos que favorecem a permanência da empresa fornecedora de refeições na UFABC. O representante discente Eric passa a palavra para Ricardo Senesi, presidente do DCE que, juntamente com o vice-presidente, Willamy de Nascimento Amaro, manifestam a insatisfação diante do serviço de alimentação oferecido. No ensejo, entrega à Mesa documento com cerca de mil assinaturas de alunos que se opõem ao aumento do valor cobrado. Professor Waldman agradece as manifestações e passa a palavra à professora Rosana que discorre acerca das questões orçamentárias. Professora Rosana alerta que essa questão se dá num contexto em que é preciso definir melhor a política de assistência estudantil e a execução do contrato. Entende que a proposta é suspender a aplicação durante 3 meses, até que seja verificada a execução do contrato, concomitante, acredita ser necessário definir um grupo de trabalho para definir essa política, que, enfatiza ser ponto de primordial importância para UFABC. Finda declarando que é possível absorver esse aumento por 3 meses, no entanto, lembra que isso ocorrerá em prejuízo a outras ações. Professor Waldman passa a palavra ao Marcos Rúbia, que além de outras considerações, recorda que os representantes do DCE fizeram algumas referências a problemas contratuais, tais como o não cumprimento de cláusulas. Ressalta que o reajuste de valores está previsto em contrato. Quanto ao estabelecimento de critérios para concessão de benefícios, professor Waldman pondera que a política tradicional é a de não ter diferenciação, nesse sentido e, no tocante à falta de fiscalização, professor declara que será averiguada a informação. Não havendo mais inscritos, destacam-se as duas propostas a serem votadas: 1) proposta da Reitoria: manter o prazo de 90 dias para aplicação do reajuste e 2) proposta do DCE: alterar o prazo para 21 de junho, data da próxima reunião do ConsUni. Após votação, proposta 1, vencedora, recebe 17 votos favoráveis e 2 abstenções, enquanto a proposta 2 recebe 7 votos favoráveis e 11 contrários. Professor Waldman declara que ficam definidas as seguintes medidas: manutenção do prazo de 90 dias para o reajuste e a criação de um Grupo de Trabalho que discutirá a questão do subsídio de R$ 0,15 para discentes às refeições na UFABC. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 17h45. Do que para constar, nós, Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos; Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em administração da Secretaria Geral, lavramos e assinamos apresente Ata, aprovada pelo

magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais presentes à sessão. -- Aos 14 dias do mês de fevereiro do ano de 2011, no horário das 14h, na sala dos Conselhos da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre I, 1º andar, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da I sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Helio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Gilberto Martins, diretor do CECS; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Ioshua Terner, representante suplente dos servidores técnico-administrativos; James Moraes de Almeida, representante discente da pós-graduação; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante docente do CCNH; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Maurício Domingues Coutinho Neto, vice-diretor *pro tempore* do CCNH; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional e Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Ausentes: Adalberto Fazzio, representante da comunidade civil; Anna Carolina Pires Fournier, representante discente da pós-graduação; Armando Caputi, representante docente do CMCC; Eric Ferreira Diniz e Guilherme Rodrigues, representantes discentes da graduação; Jesus Franklin Andrade Romero e Luiz Siqueira de Martins Filho, representantes docentes do CECS; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante docente do CCNH; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão; Rafael Marques da Silva Junior, representante da comunidade civil e Ricardo Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos. Não-votantes: Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária geral e Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos. Apoio: Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão informando que, devido à extensão da pauta e à necessidade de concluírem todos os assuntos pendentes até o final do mandato dos atuais Conselheiros, será aplicado o § 3º do Art. 12 do Regimento Interno do ConsUni, que estabelece 3 minutos como tempo máximo para uso da palavra. Solicita ainda que os relatores limitem suas exposições à 10 minutos. **Expediente: ‘**Política de *Overhead* e Gestão de Convênios da UFABC’. O pró-reitor de administração, Marcos Rúbia, apresenta as propostas do Grupo de Trabalho designado para estudar o assunto. Com relação à taxa de *overhead*, sugerem o percentual de 18% nas seguintes variações: 1) 12% UFABC + 6% Fundep para projetos acima de R$ 500.000,00; 2) 10% UFABC + 8% Fundep para projetos abaixo de R$ 500.000,00; 3) 8% UFABC + 10% Fundep para projetos de Extensão. Acrescenta que não havendo interveniência da Fundep ou de outra fundação de apoio a ser credenciada, a taxa de 18% será mantida e repassada integralmente para a UFABC. Os recursos provenientes da referida taxa serão distribuídos da seguinte forma: a) 50% ao Fundo Universitário para Pesquisa, Ensino e Extensão (FUNPEX); b) 20% à unidade executora, como Centro, Núcleo, Pró-Reitoria ou outra unidade semelhante; c) 20% à Reitoria; d) 10% à

Prefeitura Universitária para manutenção e infraestrutura universitária. A proposta ainda prevê a criação da Comissão Permanente de Convênios e *Overhead* (CPCO) para julgar o mérito e a realização de convênios que importem em compromissos financeiros para a UFABC; revisar a composição e distribuição institucional dos valores obtidos com a taxa de *overhead*; acompanhar legislação e normas específicas e propor adequações da política institucional de convênios e *overhead.* Dessa forma, após a apreciação por parte da Procuradoria Jurídica, novos convênios serão submetidos à apreciação da CPCO e não mais aos Conselhos Superiores. Professor Klaus relata que o FUNPEX possuirá 3 grandes linhas de concessão: ensino, pesquisa e extensão, cada uma com 4 modalidades: auxílio às atividades de docentes e pesquisadores em início de carreira; auxílio à organização de eventos; auxílio viagem e auxílio a serviços de apoio. O FUNPEX será administrado por um Conselho Gestor que julgará os projetos a ele submetidos, de acordo com sua natureza, finalidade, orçamento, prazo e recursos disponíveis. Abre-se para discussão. Professor Kamienski registra que a proposta representa um avanço no que tange convênios e políticas de *overhead*, no entanto, alguns projetos apresentam especificidades que não estão contempladas. Acerca da taxa de *overhead*, sugere-se que os recursos passem a ser distribuídos da seguinte forma: 50% ao FUNPEX; 30% à unidade executora; 10% à Reitoria e 10% à Prefeitura Universitária. Com relação aos convênios, solicita-se que o trâmite apresentado seja submetido à nova análise, a fim de agilizar o processo; prever que as propostas de convênio sejam submetidas previamente aos Conselhos de Centro e que seja explicitado se os núcleos de pesquisa poderão submeter convênios ou isso ficará restrito aos Centros e Pró-Reitorias. Questiona-se ainda como a proposta será formalizada; se o FUNPEX contará com a presença um coordenador e como se dará a incidência de impostos e aplicação da taxa de *overhead.* A secretária geral, Eloísa, informa que será elaborada resolução para formalizar as disposições da proposta. Professor Klaus esclarece que o FUNPEX será formado pelos pró-reitores de graduação, pesquisa e extensão e não haverá coordenador específico. Por fim, o pró-reitor de administração, Marcos Rúbia, responde que os impostos usuais não estarão contemplados na taxa de *overhead* e, considerando que a incidência dessa taxa ocorrerá sobre o valor bruto do projeto, o proponente deverá dimensionar o montante de recursos necessários para a execução do mesmo. Considera ainda que a presença da CPCO agilizará bastante o processo, mas é possível estudarem outros meios. O assunto seguirá para a Ordem do Dia da próxima sessão. ‘Resolução que cria o Comitê de Políticas de Segurança da UFABC’. Professora Itana informa que a instalação das catracas na entrada do Bloco B ocasionou debates não somente a respeito dessa medida, mas também quanto à importância de uma política de segurança na UFABC. Nesse sentido, propõe a criação de um comitê para atuar na elaboração de uma política de segurança a ser submetida a este Conselho, que englobe aspectos de segurança da informação, segurança patrimonial, segurança de pessoal, espaço físico, entre outros. Abre-se para discussão. Algumas atribuições do comitê são questionadas, visto que o Comitê de Apoio a Tecnologia de Informação (CATI) já está se debruçando sobre a questão da segurança da informação; a Comissão Interna de Biossegurança já se encontra em funcionamento e entende-se que a segurança patrimonial e de pessoal deve

ser gerida pela Prefeitura Universitária. Professor Marvulle posiciona-se favorável à proposta, visto que não se trata de um comitê restrito somente ao acesso ao *campus*. Essa instância coordenará políticas gerais de segurança, que englobará inclusive a segurança dos laboratórios de pesquisa. Professor Klaus informa que já foi criada uma comissão específica para tratar da segurança dos laboratórios. A mesma encontra-se vinculada à Prefeitura Universitária e conta com a participação de um engenheiro de segurança. Professora Itana explica que a intenção é que o comitê permaneça vinculado ao ConsUni para dialogar com as demais instâncias e alinhar essas políticas em cada área da UFABC. Acredita que tal função não desvincula as funções das comissões existentes, pois todas devem seguir políticas gerais. Professor Waldman informa que o comitê deverá se preocupar com os recursos financeiros envolvidos em suas deliberações, dado fato que o MEC já sinalizou a necessidade de redução de custos. À ocasião, alguns Conselheiros sugerem explicitar na resolução os seguintes aspectos: duração do mandato dos representantes; caráter permanente ou transitório do comitê; delimitação das tarefas e fluxos e revisão da obrigatoriedade da presença de 70% dos membros nas reuniões. O assunto será apreciado na Ordem do Dia da próxima sessão. ‘Criação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*’. Professor Kamienski destaca a importância estratégica de novos cursos de pós-graduação para a UFABC, pois além de possibilitar a participação de docentes, cujas áreas de atuação não haviam sido contempladas até o momento, desperta o interesse de novos profissionais pela instituição. Relata as adaptações em termos de infraestrutura realizadas para esse fim e apresenta os principais aspectos de cada curso: Matemática – Doutorado; Bioengenharia – Mestrado e Doutorado; Dispositivos de Instrumentação – Mestrado e Doutorado; Engenharia de Gestão – Mestrado Profissional e Biotecnociência – Mestrado e Doutorado. Abre-se para discussão. Questiona-se a razão de linhas de pesquisa idênticas nos programas de Biotecnociência, Bioengenharia e do curso já existente, Biossistemas. Professora Marcela esclarece que o curso de Biossistemas é estritamente disciplinar e opina que Biotecnociência complementa Biossistemas por realizar uma pesquisa mais aplicada e com maior ênfase em diagnóstico molecular, imagem dos sistemas biológicos, entre outros. Acrescenta que a Bioengenharia apresenta enfoque mais voltado à saúde humana, enquanto que Biotecnociência concentra-se em aspectos agropecuários, por exemplo. Entende, então, que são estas propostas complementares. Professor Dalpian parabeniza a iniciativa e considera que a proximidade de cursos é inevitável, visto que a CAPES não recomenda que programas sejam compostos por mais de 40 docentes, o que ocasiona um desmembramento das linhas de pesquisa. Registra que esse aspecto não fere o projeto pedagógico da UFABC, pois não impede que os docentes colaborem nos programas existentes e ainda possibilita o aproveitamento de disciplinas comuns. Questionado a respeito da previsão de novas bolsas para atender a esses cursos, professor Kamienski explica que o assunto já está sendo discutido, porém está condicionado ao orçamento para bolsas em 2012, ocasião em que os cursos serão iniciados. Não havendo mais inscritos, professor Waldman informa que o assunto seguirá para Ordem do Dia da próxima sessão. ‘Revisão do número de docentes por Centro’. Professor Gilberto informa que em 2008 foram

acordados os seguintes números de docentes por Centro: CECS: 300; CCNH: 200; CMCC: 160 e Reitoria: 40. No entanto, esse quadro não considera a aprovação de novas matrizes curriculares dos cursos específicos pós-BC&T; a criação do BC&H e seus cursos específicos e as disciplinas de opção limitada das engenharias e licenciaturas. Recorda ainda que o assunto está relacionado às seguintes premissas: equidade na distribuição da carga didática entre todos os docentes da UFABC; garantia de 30% das vagas de todos os cursos de formação específica para alunos não matriculados nos mesmos e o compromisso de oferta de disciplinas de acordo com o quadrimestre ideal proposto. Apresenta o estudo que realizou acerca dos créditos relacionados ao CECS no BC&T, BC&H e cursos de formação específica e que demonstra a necessidade de 407 a 509 docentes no CECS para atender a todas as disciplinas e alunos. Abre-se para discussão. Professores Marvulle e Itana sugerem que os três diretores dos Centros e o pró-reitor de graduação se reúnam para uma nova análise da questão, mediante planejamentos oficiais e que esse novo estudo resgate os princípios do projeto pedagógico da UFABC de modo que docentes de outros Centros contribuam com as disciplinas das engenharias. Professor Dalpian entende que há consenso quanto à necessidade de maiores debates acerca do tema e ressalta que as seguintes premissas devem nortear esse estudo: 1) quantidade de créditos que a UFABC deve oferecer; 2) distribuição igualitária de carga didática. A discussão prolonga-se com manifestações a respeito da contratação de docentes, considerando a suspensão de novos concursos anunciada pelo Governo Federal e a disponibilidade de profissionais com o perfil desejado no mercado. Ao final acorda-se que será criado um Grupo de Trabalho específico e os resultados no novo estudo serão apresentados a este Conselho. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h03. Do que para constar, nós, Soraya Aparecida Cordeiro, chefe da Divisão de Conselhos; Fabiane de Oliveira Alves, Marcela dos Santos e Tatiane Lira do Nascimento, assistentes em administração da Secretaria Geral, lavramos e assinamos apresente Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveria Alves
Assistente em Administração

Marcela dos Santos
Assistente em Administração

Tatiane Lira do Nascimento
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro
Chefe da Divisão de Conselhos

Eloísa Helena da Silva Quitério
Secretária Geral

Helio Waldman
Reitor